

ALTERNATIVAS FORRAGEIRAS PARA PASTAGEM DE INVERNO PARA BOVINOS DE CORTE

ARALDI, Daniele F.¹; VIEIRA, Antonio²; PINZON, Pâmela Wollmeister³;
SANTOS, Aline Vanessa⁴.

Palavras-Chave: Forrageiras. Bovinos. Pastagens

Revisão Bibliográfica:

A principal fonte de alimento dos animais que produzem carne, leite, couro, lã, além de outros é baseada principalmente na utilização de pastagens (PEDREIRA; MELLO, 2000). Este estudo tem por objetivo estabelecer um manejo adequado de pastagens, a fim de suprir as necessidades diárias da alimentação dos animais.

Destaca-se que a base forrageira da pecuária de corte sulbrasileira é a pastagem nativa, formada basicamente de espécies que crescem bem durante a primavera-verão, mas entram em dormência ou produzem muito pouco, devido às baixas temperaturas e geadas que queimam as pastagens, durante os meses de inverno; como consequência, os animais perdem peso e ocorre significativa taxa de mortalidade, que, em anos de invernos rigorosos, ultrapassa 5% do rebanho (JACQUES, 1993).

A utilização das misturas de espécies forrageiras anuais de inverno visa combinar os picos de produção de matéria seca alcançados em diferentes épocas, resultando no aumento da produção e do tempo de utilização das pastagens (BAETHGEN, 1992; DIAZ ROSSELO, 1992).

O estabelecimento de gramíneas em consórcio com leguminosas invernais produtivas constitui, sem dúvida, em uma tecnologia decisiva para dinamizar os processos de produção. Nesse caso, a utilização de nitrogênio contribuirá na obtenção de altos rendimentos forrageiros e produtividade animal (WHITEHED, 1995).

Segundo Moraes *et al.* (1995), os grandes destaques em termos de espécies forrageiras ficam por conta do azevém (*Lolium multiflorum L.*) e da aveia preta (*Avena strigosa Scherb*) e/ou misturas de forrageiras (azevém + aveia + trevo). O azevém consagrou-se como grande opção, pela sua facilidade de ressemeadura natural, resistência a doenças, bom potencial de produção de

¹ Zoot., M. Sc, Professora do curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ, danielearaldi@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Agronomia da UNICRUZ, antoniosantoaugusto@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Medicina veterinária da UNICRUZ, jovem_pa@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ, avds-@hotmail.com

sementes e versatilidade de uso em associações (FILHO; QUADROS, 1995). A aveia preta por sua vez, apresenta uma área de cultivo superior à do azevém no sul do Brasil, sendo a espécie preferida em áreas com integração lavoura-pecuária, em razão do ciclo de produção mais curto que não interfere na época de cultivo de lavouras de verão

Resultados de pesquisa (LESAMA, 1997; RESTLE ET al., 1998; e ROSO, 1998) demonstram que a mistura de aveia preta e azevém apresenta elevado potencial de produção animal, quando se utilizam manejo adequado e elevada adubação nitrogenada.

As culturas de proteção de solo e de adubação verde, tais como aveia-preta, ervilhaca e serradela, são forrageiras de alta qualidade, capazes de permitir ganhos de peso superiores a 1 kg/novilho/dia, e também contribuem para armazenar água no solo, para diminuir a amplitude térmica e, principalmente, para melhorar o controle de plantas daninhas (ROMAN; VELLOSO, 1993). A ervilhaca e a serradela, além disso, reciclam e incorporam N ao sistema.

O triticale tem demonstrado resultados promissores na produção de grãos em algumas regiões do Rio Grande do Sul e do Paraná, destacando-se pela sua rusticidade e produtividade (BAIER et al., 1994), pelo grande potencial de adaptabilidade para as condições brasileiras e pela alta produção de forragem (ROSO et al., 1999) e produção animal (RESTLE ET al., 1999).

Já o centeio destaca-se pelo crescimento inicial vigoroso, pela rusticidade e pela resistência ao frio, à seca e à acidez do solo (BAIER, 1994). No entanto, são poucas as informações sobre o potencial de produção animal.

Considerações Finais

Escolher bem área, a cultura a ser implantada, fazer manejo adequado das pastagens com uma adubação correta, aumentando assim a fertilidade do solo e a produtividade da área com a pastagem escolhida. Fazer a consorciação entre gramíneas e leguminosa para aumentar a produtividade de carne, leite, couro e lã desses animais.

Referências

BAETHGEN, W. E. **Dinamica del nitrógeno en sistemas de rotacion cultivos-pasturas**. Revista INIA de Investigaciones Agronómicas, v.1, n.1, p.3-25, 1992.

BAIER, A.C. 1994. Centeio. Passo Fundo: EMBRAPA-CNPT. p.29 (EMBRAPA-CNPT. Documentos, 15)

DIAZ ROSSELO, R. **Evolution del nitrogeno total em rotaciones com pasturas**. Revista INIA de Investigacion es Agronómicas, v.1, n.1, p27-35, 1992.

FILHO, R. C. C.; QUADROS, F.L.F. **Produção animal em misturas forrageiras de estação fria semeadas em uma pastagem natural**. Ciência Rural, v.25, n.2, p.289-293, 1995.

JACQUES, A. V. A. **Melhoramento de pastagens nativas: introdução de espécies de estação fria**. In: FEDERAÇÃO DOS CLUBES DE INTEGRAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS (Esteio, RS). Campo nativo: melhoramento e manejo. Esteio, 1993. p.24-31.

LESAMA, M.F. Produção animal em gramíneas de estação fria com fertilização nitrogenada ou associadas com leguminosa, com ou sem fertilização nitrogenada. Santa Maria: UFSM, 1997. 129p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Universidade Federal de Santa Maria, 1997.

PEDREIRA, C. G. S.; MELLO, A. C. L. **Cynodon spp.: a planta forrageira no sistema de produção**. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 17., 2000, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEALQ, 2000. p. 109-134.

ROMAN, E. S.; VELLOSO, J. A. R. de O. **Controle cultural, coberturas mortas e alelopatia em sistemas conservacionistas**. In: EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (Passo Fundo, RS). Plantio direto no Brasil. Passo Fundo : Embrapa-CNPT/ FUNDACEP FECOTRIGO/Fundação ABC, 1993. p.77-84.

ROSO, C., RESTLE, J., SOARES, A.B. 1999. Produção e qualidade de forragem da mistura de gramíneas anuais de estação fria sob pastejo contínuo. Rev. bras. zootec., 28(3):459- 467.